
ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA VOLUME 2

Apostila do 5º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



LÍNGUA PORTUGUESA



AULA 103

ANÁLISE DE TEXTO – MEMORIZAÇÃO MENSAL

Leitura silenciosa e leitura em voz alta.

Os feitos que nós mais admiramos não são necessariamente grandiosos e famosos.

Às vezes, quando paramos para apreciar a vida, de repente descobrimos um herói.

APENAS UM PAI

Edgard Guest

Apenas um pai com o rosto cansado,
Que volta para casa depois do trabalho,
Trazendo um pouco de ouro e glória,
Para **brindar** sobre o dia a vitória,
Mas contente de sua alegria estar
Em vê-los correr e ouvi-los falar.

Apenas um pai de quatro lindos **rebentos**,
Somente mais um entre outros e tantos
Que enfrentam a batalha de todo um mês,
E suportam o açoite em sua vez,
Sem nunca uma lágrima de raiva ou dores,
Por causa daqueles que o esperam à noite.

Apenas um pai, nem rico nem vaidoso,
Simplesmente mais um em meio a todos,
Que se esforça valente no seu **labor**,
Enfrentando ao caminho seja o que for.
Calado, quando lhe abatem os golpes,
E sofrendo tudo por amor a eles.



Apenas um pai que dá tudo de si,
Para que seus filhos possam **redimir**.
Que com dura e **perene** coragem faz
O que também já fez por ele seu pai.
E isto é o que eu quero lhe dizer:
Apenas um pai, mas o melhor dos homens.

William J. Bennett. O livro dos heróis para crianças. Editora Nova Fronteira. Página 16.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Procure os significados das palavras destacadas no poema e escreva-os em seu “glossário”.
3. Quantas estrofes o poema possui? Quantos versos há em cada estrofe?
4. O poema “Apenas um pai” possui rimas? Em quais versos?
5. Qual é o tema do poema?
6. A quem o eu-lírico chama de herói?
7. Identifique as palavras que são verbos no poema. Escolha duas e escreva frases.



AULA 106

CONJUGAÇÕES VERBAIS



Conjugação verbal é o nome que se dá ao conjunto das diferentes formas que o verbo adquire pela variação de suas terminações. Ou seja, a forma infinitiva que aprendemos anteriormente nos mostra que, em Língua Portuguesa, temos três possíveis conjugações verbais, que aparecem antes do r infinitivo, exemplo: **-ar**, **-er**, **-ir**.

Observe:

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação
(verbos terminados em -ar) (vogal temática -a)	(verbos terminados em -er) (vogal temática -e)	(verbos terminados em -ir) (vogal temática -i)
consagrar abençoar	bendizer engrandecer	redimir repartir

ATENÇÃO: O verbo **pôr** e seus derivados (compor, repor, depor, propor, etc.) pertencem à **segunda conjugação** em razão da forma antiga desse verbo: **poer**. Apesar de a vogal temática **-e** haver desaparecido do infinitivo, ela permanece em outras formas: **põe**, **pões**, **põem**, etc.

Conjugar um verbo significa juntar o seu radical às terminações de sua conjugação.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Classifique os verbos destacados a seguir de acordo com sua conjugação (1ª, 2ª ou 3ª):

- a) “Se alguma vez eu lhes **sorria**, não o acreditavam, e a luz do meu rosto não caía por terra.” (Jó 29, 24)
- b) “As visões, que os perturbavam, tinham-lhes revelado isso, para não suceder que morressem sem saber a causa dos males que **sofriam**.” (Sabedoria 18, 19)
- c) “Ah! Senhor, Deus grande e terrível, que guardas a tua aliança e a tua misericórdia para com os que te **amam** e observam os teus mandamentos.” (Daniel 8, 4)
- d) “Levantai-vos e **parti**, porque não tereis aqui descanso.” (Miqueias 2, 10)
- e) “A mesa do Senhor está contaminada; e aquilo que se **oferece** em cima dela é alimento desprezível.” (Malaquias 1, 12)
- f) “**Reflete** no que te digo, porque o Senhor te **dará** a inteligência em todas as coisas.” (2ª Epístola a Timóteo 2, 7)
- g) “Os anciões prostaram-se e **adoraram**.” (Apocalipse de São João 5, 14)
- h) “Agora o Senhor vos recompensará certamente segundo a sua misericórdia e verdade. Eu também vos **agradecerei** esta ação que fizestes.” (II Samuel 2, 6)
- i) “O Senhor **dividiu**, por meio da minha mão, os meus inimigos, assim como se dividem as águas; por isso este lugar se chamou Baalfarasim.” (Livro I das Crônicas 14, 11)

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 111

VERBOS DICENDI



s verbos dicendi são aqueles que utilizamos no discurso direto para indicar o início da fala de um personagem ou o modo como o interlocutor se expressa. São também conhecidos como verbos de elocução/declaração.

Observe alguns **exemplos** de verbos dicendi:

Dizer;	Perguntar;	Responder;
Contestar;	Concordar;	Exclamar;
Pedir;	Exortar;	Ordenar;
Argumentar.		

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Para relembrar, coloque os pronomes pessoais de acordo com a terminação do verbo: eu, tu ele, nós, vós, eles.
 - a) _____ rezamos.
 - b) _____ viveste.
 - c) _____ falastes.
 - d) _____ recebeu.
 - e) _____ vendo.
 - f) _____ comungamos.
 - g) _____ rezou.
 - h) _____ amáreis.
 - i) _____ perdoei.
 - j) _____ partilhamos.

- k) _____ abençoastes.
- l) _____ cantais.
- m) _____ cresceu.

3. Passe as frases abaixo para o pretérito:

- a) “Já estou farto de holocaustos de carneiros, de gordura de bezeros; não me comprazo no sangue dos touros, dos cordeiros e dos bodes.” (Isaías 1, 11)
- b) “Quando estendeis as vossas mãos, aparto de vós os meus olhos; quando multiplicais as vossas orações não as atendo, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.” (Isaías 1, 15)
- c) “Senhor, nós não sabemos para onde vais; como podemos saber o caminho?” (São João 14, 5)
- d) “Não tirará os seus olhos dos justos, e, ao fim, os colocará, com os reis, sobre o trono.” (Jó 36, 7)
- e) “Eu glorificarei o Senhor pela sua justiça, e cantarei salmos ao nome do Senhor altíssimo.” (Salmo 7, 18)

4. Passe as frases abaixo para o futuro:

- a) “Abriu e aprofundou uma cova, mas caiu nessa (mesma) cova, que fez.” (Salmo 7, 16)
- b) “Repreendeste as nações, exterminaste o ímpio, apagaste o seu nome para sempre.” (Salmo 9, 6)
- c) “Foi sacudida e tremeu a terra, os fundamentos dos montes vacilaram e abalaram-se, porque ardia em ira.” (Salmo 18, 8)
- d) “Levanta-te, tem piedade de Sião, porque é tempo de teres piedade dela, visto que chegou a hora.” (Salmo 102, 14)
- e) “Muitos Judeus leram este título, porque se achava perto da cidade o lugar onde foi crucificado.” (São João 19, 20)

5. Conjugue os verbos no pretérito e no futuro:

Pretérito	Presente	Futuro
Eu —	Eu — Rezo	Eu —
Ele —	Ele — Confessa	Ele —
Eles —	Eles — Comungam	Eles —
Eu —	Eu — Faço	Eu —
Tu —	Tu — Abraças	Tu —
Nós —	Nós — Perdoamos	Nós —
Vós —	Vós — Amais	Vós —

6. Indique em qual modo verbal (indicativo, subjuntivo ou imperativo) estão os verbos destacados a seguir:

- a) “**Louvai** o Senhor, **aclamai** o seu nome, tornai conhecidas as suas obras entre as gentes.” (Salmo 105, 1)
- b) “Os pais, abraçando a sua filha, beijaram-na e deixaram-na partir, recomendando-lhe que **honrasse** os seus sogros, que **amasse** seu marido, que **regesse** a sua família, que **governasse** a sua casa, conservando-se ela própria irrepreensível.” (Tobias 11, 12-13)
- c) “**Digo**-te que não **sairás** de lá enquanto não **pagares** até ao último ceitel.” (São Lucas 12, 59)
- d) “Ora, irmãos, fiz aplicação destas coisas a mim e a Apolo, por causa de vós, para que **aprendais** em nós a não ir além do que está escrito, e não vos **ensoberbeçais**, tomando o partido de um contra o outro.” (1ª Epístola aos Coríntios 4, 6)
- e) “Naquela mesma hora Jesus **exultou** no Espírito Santo, e **disse**: ‘Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque **escondeste** estas coisas aos sábios e aos prudentes, e as revelaste aos pequeninos.’ (São Lucas 10, 21)

7. Encontre nos textos deste volume alguns exemplos do uso dos verbos dicendi e anote-os.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 116

FINALIZAÇÃO DA MINIGRAMÁTICA E DESAFIO ORTOGRÁFICO



pós a conclusão de todas as leituras e atividades propostas na Seção “Gramática”, elabore um resumo que contenha os principais conceitos gramaticais estudados neste volume.

Os exemplos que deverão ilustrar o resumo, devem ser retirados dos textos que foram lidos neste volume, de modo a destacar os princípios gramaticais estudados e analisar como a teoria aprendida se faz presente nos exercícios práticos diários.

Guarde o resumo em uma pasta para unir com os dos próximos volumes organizando, ao término do ano, uma Minigramática.

Esta atividade é fundamental para que o aluno estude e revise os conteúdos aprendidos, para a verificação mensal da próxima aula.

DESAFIO ORTOGRÁFICO

– Agora feche a sua apostila para o desafio que o educador realizará.

Peça ao aluno que escreva vinte palavras, no total, das listas dadas no início do volume.

Sugestão de palavras:

– faixa – exasperado – exceção – excesso – xácara (narrativa popular em versos) – contracheque – cachecol – caxumba – praxe – excerto – córtex – látex – executivo – mexerica – xeque (jogada de xadrez) – taxar (cobrar impostos) –

brecha – murchar – execrável – extracurricular – chuchu – expirar – xaxim –
desleixe – rixa – exfoliação – excelência – dúplex – maxilar – guichê.

BÔNUS: Saber o significado da palavra **excerto** e produzir uma frase utilizando a referida palavra.

Ao término do ditado, corrija as palavras.

(O aluno deverá analisar as listas dadas no volume, sem alterar a escrita do desafio, mas corrigindo ao lado o que for necessário.)



AULA 118

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

ORIENTAÇÕES PARA A VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Educador, antes de aplicar a verificação, leia com atenção as seguintes orientações:

- Avaliação individual, sem apoio para dúvidas, sem uso de materiais de apoio e/ou dicionários.
- A verificação não deve ser escrita pelos pais e/ou responsáveis, mas deverá ser o fruto dos estudos do aluno.
- A produção deve ser feita a tinta, na folha indicada.
- O tempo sugerido para a realização da avaliação é de mínimo trinta minutos e máximo de duas horas.
- Aos responsáveis que quiserem corrigir a avaliação segundo a conferência de pontos, sugerimos que esta seja feita pela divisão de 10 (pontos) pelo número de questões existentes na avaliação.



Nome: _____
Instituição: _____
Etapa: _____ Data: _____

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA

1. O que é verbo? Escreva o que ele expressa e em que se diferencia dos substantivos.

2. Indique pessoa e número, modo e tempo dos verbos a seguir:

a) Conversaram.	b) Converterá.	c) Rezássemos.
d) Perdoastes.	e) Perseverarão.	f) Ajoelhei.
g) Amardes.	h)	i)

3. Escreva os verbos do exercício anterior em sua forma infinitiva e indique qual é o seu radical.

4. Ainda sobre os mesmos verbos, classifique-os segundo a sua conjugação (1ª, 2ª ou 3ª).

5. Conjugue no presente os verbos **amar, sofrer e sorrir**:

	Amar	Sofrer	Sorrir
Eu			
Tu			
Ele			
Nós			
Vós			
Eles			

6. Conjugue no pretérito os verbos **amar, sofrer e sorrir**:

	Amar	Sofrer	Sorrir
Eu			
Tu			

Ele

Nós

Vós

Eles

7. Conjugue no futuro os verbos **amar, sofrer e sorrir**:

	Amar	Sofrer	Sorrir
Eu			
Tu			
Ele			
Nós			
Vós			
Eles			

8. Escreva uma oração com os verbos no:

- a) Modo indicativo.
- b) Modo subjuntivo.
- c) Modo imperativo.

9. Passe os verbos do passado para o futuro.

- a) Eles chegaram à tarde.
Eles _____ à tarde.
- b) José e Maria confessaram em preparação para a Páscoa.
José e Maria _____ em preparação para a Páscoa
- c) Os filhos acolheram a sugestão dos pais.
Os filhos _____ a sugestão dos pais.
- d) Clara e Catarina compuseram belíssimos poemas.
Clara e Catarina _____ belíssimos poemas.



AULA 123

ANÁLISE DE TEXTO – MEMORIZAÇÃO MENSAL

Leitura silenciosa e leitura em voz alta.

DEUS

Quem fez, ó minha alma, estas verdes campinas,
Quem fez as **boninas**, quem fez estes céus?
Quem fez nestas **vargens** as lindas palmeiras,
Louçãs e **altaneiras**, quem foi, senão Deus?

Quem fez esses astros que brilham nos ares,
Quem fez dos luares os **fúlgidos** véus?
Quem fez estas aves **gazis** e **canoras**,
Quem fez as auroras, oh! quem, senão Deus?

Quem fez esse **plácido** olhar do inocente,
Que fala, **eloquente**, até mesmo aos **incrêus**?
Quem fez o sorriso das mães carinhosas,
Melhor do que as rosas, quem foi, senão Deus?

Quem foi que te deu, com a fé e a esperança,
O amor, essa herança negada aos ateus?
Oh! Quem contará outras **dádivas** santas,
Tão ricas e tantas, que houveste de Deus?

São mais, muito mais que as infindas estrelas,
Que orvalham, tão belas, o azul destes céus;
São mais do que as flores gentis desta terra,
Que, entanto, as encerra infinitas, meu Deus!

Quem, pois, ó minha alma, tem tantos direitos
Aos **férvidos preitos** dos cânticos teus?
A quem votarás dos teus santos amores
As místicas flores, a quem? – Só a Deus!

D. Aquino Correia



EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Procure os significados das palavras destacadas no poema e escreva-os em seu “glossário”.
3. Quantas estrofes o poema possui? Quantos versos há em cada estrofe?
4. Quem é o autor deste belíssimo poema?
5. O poema “Deus” possui rimas? Em quais versos?

6. Qual é o tema do poema?
7. A quem o eu-lírico remete a criação de Deus na terceira estrofe?
8. Encontre os sinônimos das palavras e expressões retiradas do texto:
 - a) Vargens
 - b) Gazis
 - c) Canoras
 - d) Auroras
 - e) Incréus
 - f) Infindas estrelas
 - g) Férvidos preitos
9. Identifique as palavras que são verbos no poema. Escolha três e escreva frases.



AULA 126

VERBOS REGULARES E IRREGULARES



s **verbos regulares** são aqueles que, em sua conjugação, não sofrem nenhuma modificação nos radicais e nas terminações (desinências modotemporais e desinências número-pessoais) quando conjugados.

Exemplos:

1. Não apresentam alterações no radical (**em negrito**):

perdo-ar	rez-ar	ador-ar
perdo o	rezo	adoro
perdo e i	rezei	adorei
perdoare i	rezarei	adorarei
corr-er	vend-er	escrev-er
corro	vendo	escrevo
corri	vend i	escrev i
correre i	vendere i	escrevere i
adquir-ir	possu-ir	imprim-ir
adquiro	posso	imprimo
adquir i	possu i	imprim i
adquirire i	possuire i	imprimire i

I. 2. Admitem as terminações próprias de sua conjugação:

perdo o	rezo	adoro
perdo e i	reze i	adore i

perdo arei	rez arei	ador arei
corro	vendo	escrevo
corri	vendi	escrevi
corr erei	vend erei	escrev erei
adquiro	posso	imprimo
adquiri	posuí	imprimi
adquir irei	possu irei	imprim irei

Todo verbo regular é verbo-paradigma de sua conjugação (terminações seguem um modelo, um padrão).

Exemplo: Conjugação do verbo andar (1ª conjugação)

MODO INDICATIVO

PRESENTE

Eu **and** + -o: ando
 Tu **and** + -as: andas
 Ele **and** + -a: anda
 Nós **and** + -amos: andamos
 Vós **and** + -ais: andais
 Eles **and** + -am: andam

PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO

Eu **and** + -ei: andei
 Tu **and** + -aste: andaste
 Ele **and** + -ou: andou
 Nós **and** + -amos: andamos
 Vós **and** + -astes: andastes
 Eles **and** + -aram: andaram

PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO

Eu **and** + -ava: andava
 Tu **and** + -avas: andavas

Ele **and** + -ava: andava
Nós **and** + -ávamos: andávamos
Vós **and** + -áveis: andáveis
Eles **and** + -avam: andavam

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO

Eu **and** + -ara: andara
Tu **and** + -aras: andaras
Ele **and** + -ara: andara
Nós **and** + -áramos: andáramos
Vós **and** + -áreis: andáreis
Eles **and** + -aram: andaram

FUTURO DO PRESENTE DO INDICATIVO

Eu **and** + -arei: andarei
Tu **and** + -arás: andarás
Ele **and** + -ará: andarà
Nós **and** + -aremos: andaremos
Vós **and** + -areis: andareis
Eles **and** + -arão: andarão

FUTURO DO PRETÉRITO DO INDICATIVO

Eu **and** + -aria: andaria
Tu **and** + -arias: andarias
Ele **and** + -aria: andaria
Nós **and** + -aríamos: andaríamos
Vós **and** + -aríeis: andaríeis
Eles **and** + -ariam: andariam

MODO SUBJUNTIVO

PRESENTE

Eu **and** + -e: ande
Tu **and** + -es: andes
Ele **and** + -e: ande
Nós **and** + -emos: andemos
Vós **and** + -eis: andeis
Eles **and** + -em: andem

PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

Eu **and** + -asse: andasse
Tu **and** + -asses: andasses
Ele **and** + -asse: andasse
Nós **and** + -ássemos: andássemos
Vós **and** + -ásseis: andásseis
Eles **and** + -assem: andassem

FUTURO DO SUBJUNTIVO

Eu **and** + -ar: andar
Tu **and** + -ares: andares
Ele **and** + -ar: andar
Nós **and** + -armos: andarmos
Vós **and** + -ardes: andardes
Eles **and** + -arem: andarem

VERBOS IRREGULARES

Os verbos **irregulares** são aqueles que apresentam alguma irregularidade, que pode ser nos radicais e também nas desinências (desinência número-pessoal ou modo-temporal).

Exemplos:

1. Apresentam alterações no radical ao serem conjugados:

- **Verbo medir:** (radical “**med**”) – meço; media, medirei, medirás, ...
- **Verbo pedir:** (radical “**ped**”) – peço; peça; pedia, pedirei, pediria, ...
- **Verbo trazer:** (radical “**traz**”) – trago; trazia; trouxera; trarei, trazes, ...

II.

2. Não admitem as desinências próprias de sua conjugação:

Modo indicativo	verbo regular	verbo irregular
1ª pessoa do presente	eu cant- o	eu est- ou
1ª pessoa do pretérito perfeito	eu cant- ei	eu est- ive

3. Apresentam alterações nos dois elementos (radical e terminação):

- O verbo **trazer** apresenta alterações nos radicais e nas terminações quando conjugado.
- O radical **traz** transforma-se em trag-; trar- e trouxe (que eu traga, eu trarei, eu trouxe).

1ª pessoa do pretérito perfeito:

Paradigma verbo irregular

(vend-er) (traz-er)

Eu vend-i Eu trouxe

OUTROS VERBOS COM ALTERAÇÕES NAS TERMINAÇÕES

- Verbo **dar**: eu **dou** (a desinência verbal da 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos da 1.ª conjugação é **-o**).
- Verbo **querer**: ele **quer** (a desinência verbal da 3.ª pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos da 2.ª conjugação é **-e**).
- Verbo **dizer**: ele **diz** (a desinência verbal da 3ª pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos da 2ª conjugação é **-e**).

Existem verbos mais irregulares e verbos menos irregulares. Classificar um verbo como irregular não significa que todas as suas formas conjugadas sejam irregulares.

Uma forma fácil de identificar verbos irregulares e regulares é verificar a conjugação dos mesmos no **presente do indicativo** e no **pretérito perfeito do indicativo**. Caso sigam o modelo estruturado de conjugação verbal são regulares. Caso não o sigam, são irregulares.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Encontre o radical e as desinências dos seguintes verbos:
 - a) Está.
 - b) Poderemos.
 - c) Chamarás.
 - d) Farão.
 - e) Chora.

f) Cantaste.

g) Amarão.

h) Sinto.

i) Suspirara.

j) Entenderam.

k) Trouxestes.

3. Escolha um verbo regular e um verbo irregular. Pesquise as conjugações.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 130

LEITURA E ANÁLISE DE TEXTO: CHARGE



nome **charge** vem do francês *charger*, que significa “fazer carga”, “exagerar”. É uma crítica carregada de ironia e que reflete situações do cotidiano, que muitas vezes é entendida apenas por um grupo específico. Os veículos de comunicação utilizam as charges para expressar à coletividade seu posicionamento editorial sobre determinados assuntos.

Nas imagens das charges podem ser utilizadas figuras públicas e personalidades, demonstrando comportamentos exagerados ou estilizados com o objetivo de reflexão ou crítica.

Diferentemente do cartum, a charge pode não ser atemporal, principalmente se seu conteúdo se referir a algum acontecimento pontual na História.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Apresenta linguagem verbal e não verbal: desenho verbalizado ou não através de legendas ou balões de textos.
- Apresenta crítica de forma irônica ou satirizada: tem como temas principais as questões políticas e sociais.
- Posicionamento editorial.
- Possui conexão com a atualidade: para entender a piada contida no desenho, é necessário um contexto histórico.
- Possui, geralmente, um ou dois quadros e são contextualizados com fatos e notícias.
- Texto do campo jornalístico: circula principalmente em jornais e revistas.
- Exagero: no exagero, o autor enfatiza os pontos principais da mensagem, provocando o riso.
- Caráter: humorístico, cômico, irônico e satírico.
- Intertemporalidade: inserida em uma época e contexto definido.

Exemplo:



EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Observe a charge e responda às questões:



(Disponível em: <https://www.bibliacatolica.com.br/blog/ave-maria>)

- a) Qual o instrumento usado pelas pessoas no canto da charge para subir até o Céu?
 - b) Quem está ajudando essas pessoas?
 - c) Com base nessa charge, o que pode concluir sobre a importância da devoção a Nossa Senhora e a oração do Santo Rosário? Escreva um pequeno texto falando sobre isso.
 - d) Partilhe com alguém de sua escolha o que aprendeu.
3. Escolha um dos temas para fazer uma charge:
 - a) “Consumismo infantil”.
 - b) “Famílias numerosas”.
 - c) “Educação”.



AULA 136

PRODUÇÃO DE TEXTOS E VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM



o volume anterior, foram estudados os gêneros textuais Diário e Carta. Neste volume é proposta a elaboração de textos com base no que foi estudado anteriormente. O texto produzido em cada gênero deverá ser verificado pelo seu responsável.

Educador: A tarefa de produção de textos é fundamental para o desenvolvimento, crescimento e formação da criança, mas, justamente pelo imenso valor, exige uma atenção e trabalho maiores.

Orientações:

- Verificação individual, sem apoio para dúvidas, sem uso de materiais de apoio e/ou dicionários.
- As produções devem ser feitas primeiramente **a lápis** no caderno, sem exceder o número limite de linhas (máximo de 60 linhas, mínimo de 30).
- Depois, a produção escolhida para verificação deve ser passada para a folha indicada, **a tinta**, sem exceder o número limite de linhas (máximo de 60 linhas, mínimo de 30).
- Oferecemos no primeiro volume indicações fundamentais que auxiliarão na conferência e abordagem de toda produção textual, desde as respostas mais simples até a elaboração de textos, assim como tabelas para orientar os critérios de correção. Lembre-se de conferir se a produção do aluno está de acordo com as características do gênero textual ou tipo de texto proposto.

DIÁRIO

O **Diário** é um gênero textual de caráter narrativo que relata o cotidiano de seu autor, assim como suas experiências, ideias, sentimentos e segredos.

O que diferencia o Diário da Memória é o fato de ser pessoal, ou seja, não é escrito na intenção de possuir um público leitor. Além do mais, o Diário é produzido diariamente e não apenas para relatar um acontecimento específico.

O Diário possui as seguintes características:

- **Particularidade:** não são escritos com a intenção de serem lidos por outros, são particulares de seus autores.
- **Veracidade:** são escritos acontecimentos diários e cotidianos que aconteceram de fato.
- **Primeira pessoa:** os diários são escritos em primeira pessoa (eu).
- **Narrador personagem:** o narrador conta experiências das quais é o protagonista.
- **Ordem cronológica:** o registro acontece na ordem cronológica dos acontecimentos.
- **Subjetividade:** os acontecimentos são narrados a partir do ponto de vista do autor, sendo marcado por suas impressões, opiniões e sentimentos.
- **Diálogo:** é comum que o autor do Diário converse com o próprio texto, chamando-o de “querido diário”, por exemplo.

O Diário possui, de maneira geral, a seguinte estrutura:

- **Data e local:** são indicados no início do texto o local e a data em que foi escrito.
- **Vocativo:** termo de chamamento daquele com quem se fala; quando está presente é localizado no começo do Diário como: “querido diário”, “querido amigo diário”.
- **Corpo de texto:** é o desenvolver dos relatos cotidianos do autor.
- **Assinatura:** quando está presente, é localizada no final de cada texto. O autor assina seu primeiro nome e apresenta uma expressão de despedida, como: “boa noite”, “até amanhã”.

III.

Observação: Há uma modalidade de escrita do Diário chamada Diário de Ficção: trata-se de uma obra literária com o formato do Diário, mas que apresenta uma realidade fictícia.

Com base no que aprendeu, escolha uma das propostas para elaborar um texto:

1. Elabore um exemplo de diário relatando um dia de viagem.
2. Elabore um exemplo de diário relatando um dia em que recebeu uma graça muito especial de Deus.

Etapa:_____Data:_____

[illegible]



AULA 139

VERIFICAÇÃO DE LEITURA E DA MEMORIZAÇÃO MENSAL

Leia atentamente o texto abaixo, prestando atenção na correta pronúncia das palavras.

A SANTA INÊS

(José de Anchieta)



Cordeirinha linda,
como folga o povo
porque vossa vinda
lhe dá lume novo!

Cordeirinha santa,
de Iesu querida,
vossa santa vinda
o diabo espanta.

Por isso vos canta,
com prazer, o povo,
porque vossa vinda
lhe dá lume novo.

Nossa culpa escura
fugirá depressa,
pois vossa cabeça
vem com luz tão pura

Vossa formosura
honra é do povo,
porque vossa vinda
lhe dá lume novo.

Virginal cabeça
pela fé cortada,
com vossa chegada,
já ninguém pereça.

Vinde mui depressa
ajudar o povo,
pois com vossa vinda
lhe dais lume novo.

Vós sois, cordeirinha,
de Iesu formoso,
mas o vosso esposo
já vos fez rainha.

Também padeirinha
sois de nosso povo,
pois, com vossa vinda,
lhe dais lume novo.

(Disponível em: <http://verafidei.blogspot.com/2015/05/santa-ines.html>)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras que desconhece e registre-os em seu “glossário.”
3. Qual é a frase que se repete no poema?

VERIFICAÇÃO DA LEITURA

Com atenção, repita a leitura mais duas vezes, uma silenciosamente e a outra em voz alta, com atenção aos sinais e à pontuação.

Com a ajuda de seus responsáveis, faça a aferição de leitura analisando:

- Entendimento do texto a partir da leitura.
- Clareza, dicção (pronúncia correta e articulada das palavras).
- Pontuação, entonação, ritmo da leitura.
- Intensidade/ altura da voz.
- Velocidade da leitura.

Caso seja possível, registre suas leituras por meio de gravações, para que possa acompanhar seu desenvolvimento ao longo dos volumes.

DECLAMAÇÃO DA MEMORIZAÇÃO MENSAL

- Neste momento, declame o texto que memorizou:
- Poema: Deus (Autor: D. Aquino Correia);

Educador: grave as declamações como forma de registro e de recordação do desenvolvimento da criança.



AULA 143

ANÁLISE DE TEXTO – MEMORIZAÇÃO MENSAL

Leitura silenciosa e leitura em voz alta.

À CRUZ

Santa Teresa d'Ávila

Gostosa quietação da minha vida,
Sê bem-vinda, cruz querida.

Ó bandeira, que amparaste
O fraco e o fizeste forte!
Ó vida da nossa morte,
Quão bem a ressuscitaste!
O Leão de Judá domaste,
Pois por ti perdeu a vida.
Sê bem-vinda, cruz querida.

Quem não te ama vive atado
E da liberdade alheio;
Quem te abraça sem receio
Não toma caminho errado.
Onde o mal não tem cabida!
Sê bem-vinda, cruz querida.

Do cativeiro do inferno,
Ó Cruz, foste a liberdade;
Aos males da humanidade



Deste o remédio mais terno,
Deu-nos, por ti, Deus Eterno
Alegria sem medida.
Sê bem-vinda, cruz querida.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Procure os significados das palavras destacadas no poema e escreva-os em seu “glossário”.
3. Quantas estrofes o poema possui? Quantos versos há em cada estrofe?
4. Quem é o autor deste belíssimo poema?
5. O poema “À Cruz” possui rimas? Em quais versos?
6. Qual é o tema do poema?
7. A partir do último verso “Sê bem-vinda, cruz querida!” escreva uma estrofe com seis versos dando continuidade ao poema de Santa Teresa d’Ávila.
8. Informe o tempo e o modo dos verbos presentes no texto.



AULA 145

PRODUÇÃO E ANÁLISE DE TEXTO

RIMA

Rima: repetição do mesmo som, no fim de dois ou mais versos. Quando não há rima em um verso, chama-se *solto* ou *branco*.

Exemplo:

NOITE ESCURA DA ALMA

São João da Cruz

Em uma noite escura, (A)

De amor em vivas ânsias inflamada, (B)

Oh! Ditosa ventura! (A)

Saí sem ser notada, (B)

As rimas podem ser dispostas de várias formas em uma estrofe. As mais comuns são¹: rimas entrelaçadas/alternadas, rimas emparelhadas (ou paralelas), rimas misturadas e rimas interpoladas (ou intercaladas).

RIMAS ENTRELAÇADAS/ALTERNADAS

Rimas entrelaçadas/alternadas são rimas que se organizam como no exemplo acima, em **ABAB**.

¹ Os modelos de organização de rimas expostos são os mais comuns; não significa, portanto, que são os únicos.

AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



Santa Teresinha do Menino Jesus

Não éreis vós, luminosos Arca**njos**, (A)
Que esta ardente alma vinha procura**r**. (B)
Ela queria o Senhor dos An**jos**, (A)
Tomá-lo em seus braços, para longe o leva**r**... (B)

PAULUS (ed.). Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face: obras completas. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2016.

RIMAS EMPARELHADAS (OU PARALELAS)

Rimas emparelhadas (ou paralelas): são rimas que se organizam de modo emparelhado, como no exemplo abaixo (AABB).

VISITAÇÃO DA VIRGEM MARIA



Padre José de Anchieta

Quando Deus concebido a teu tálamo ve**io**, (A)
e quando o imenso encheu o leito de teu se**io**, (A)
a imagem do esplendor paternal, que é o Fi**lho**, (B)
fulgiu à tua mente em novo e forte br**ilho**. (B)

ANCHIETA, Padre José de. Visitação da Virgem Maria: Porquês humanos. In: ANCHIETA, Padre Joshep de. **Poema da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus**: Tomo II. São Paulo: Loyola, 1980. p. 15.

RIMAS MISTURADAS

Rimas misturadas: são rimas que apresentam outras combinações e posições na estrofe, sem esquemas fixos.

RETRATO DE UMA ALMA QUE AMO

Santa Teresinha do Menino Jesus

Conheço um coração, uma alma muito amor**osa**, (A)
Que do Céu recebei uma fé subli**me**. (B)

Nada na terra pode atrair est alma ardente; (C)

Somente a Jesus ela chama seu Rei. (D)

Enfim, esta bela alma é grande, é generosa. (A)

PAULUS (ed.). Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face: obras completas. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2016.

RIMAS INTERPOLADAS (OU INTERCALADAS)

Rimas interpoladas (ou intercaladas): combinam-se numa ordem oposta, seguindo o esquema **ABBA**.

NA TOMADA DE VÉU DA IRMÃ ISABEL DOS ANJOS



Santa Teresa de Ávila

Minha irmã, para que o useis (A)

Vos deram hoje este véu (B)

Como se vos dessem o céu: (B)

Vede não vos descuideis. (A)

MAIA, João. **Santa Teresa**. _: Editorial Verbo, 1972.

Observação: Ao longo dos estudos sobre Poema, leia todos os exemplos apresentados em voz alta.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Encontre as rimas nas estrofes dos poemas abaixo e classifique-as:

COLÓQUIO AMOROSO

Santa Teresa de Jesus

a) Deus meu, se o amor que me tendes

É como o amor que vos tenho,

Dizei, por que me detenho?

Ou vós, por que vos detendes?

b) — Alma, que queres de mim?

— Deus meu, não mais do que ver-vos.

- E tu temes? Como assim?
— O que mais temo é perder-vos.

CONCEIÇÃO DA VIRGEM MARIA: NA MENTE DE DEUS.

Padre José de Anchieta

- c) Antes de Deus criar na palavra seus astros
IV. antes de fabricar a terra e imensos lastros,
V. em desígnio eternal concebeu-te primeira,
VI. para lhe seres mãe em virgindade inteira.

AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Padre José de Anchieta

- d) Oh que pão, oh que comida
VII. Oh que divino manjar
VIII. Se nos dá no seu santo altar
IX. Cada dia.

- e) Filho da Virgem Maria
X. Que Deus Padre cá mandou
XI. E por nós na cruz passou
XII. Crua morte.

3. Faça a escanção das duas estrofes do poema “Ao Santíssimo Sacramento”, escrito por padre José de Anchieta.



AULA 150

LEITURA, PRODUÇÃO E ANÁLISE DE TEXTO

Leia o poema abaixo escrito pelo Padre Anchieta e com muita atenção analise o seu significado.

AFLIÇÃO DA VIRGEM MARIA, AO FICAR O MENINO JESUS NO TEMPLO

Padre José de Anchieta

Oh! Quanto pranto te toldou as faces,
quanta tristeza, ó Mãe, de dor gemido,
quando no templo de Sião teu Filho
ficou perdido!

Se ele era a vida e de teu peito a chama,
levou consigo, ao afastar-se, a vida:
e a ti deixou-te, semelhante à morte,
dor sem medida.

Faze que eu gema da saudade imensa
de ver no céu o teu Jesus oculto:
oh! Se findasse deste meu desterro
o duro vulto!

Tu por três noite e três dias buscas
a clara luz dos claros olhos teus:
onde se esconde esse teu Filho amado,
ó Mãe de Deus?

Se mo permites, buscarei contigo
quem de tua alma é pouso e é vontade,
quem do amor íntimo é a mais gostosa
suavidade.

Oh! Quando, Virgem, assentado viste,
no átrio do templo, o teu Menino, então,
que exultação te penetrou, que gozo,
o coração!

Se tu me desses, Mãe, sequer um pouco
desse teu gozo, então minh'alma clara
despida o luto e para sempre a ti
se consagrara!

Menino Deus, do Pai eterno — Filho,
Menino Deus, da Mãe — prazer e glória!
Do peito meu sê tu o Deus e a vida
intransitória!

Ó doce Mãe de meu Jesus, amável
vem colocar do servozinho a dor:
só com teu Filho sê, ó Mãe bondosa,
meu doce amor!

Continue...

ANCHIETA, Padre José de. Aflição da Virgem Maria, ao ficar o Menino Jesus no templo. *In*:
ANCHIETA, Padre José de. **Poemas Eucarísticos e Outros**: De Eucharistia et allis: poemata varia. São
Paulo: Edições Loyola, 1975. p. 107-111.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Escreva o poema em seu caderno de caligrafia.

3. Qual é a mensagem principal do poema?
4. O poema possui rimas? Identifique-as.
5. O que significa “dor sem medida” na segunda estrofe.
6. Elabore uma estrofe que dê continuidade ao Poema “**Aflição da Virgem Maria, ao ficar o Menino Jesus no templo**”.
7. Após escrever a estrofe, leia o poema, em voz alta, para alguém.



AULA 156

FINALIZAÇÃO DA MINIGRAMÁTICA E DESAFIO ORTOGRÁFICO



pós a conclusão de todas as leituras e atividades propostas na Seção “Gramática”, elabore um resumo que contenha os principais conceitos gramaticais estudados neste volume.

Os exemplos que deverão ilustrar o resumo, devem ser retirados dos textos que foram lidos neste volume, de modo a destacar os princípios gramaticais estudados e analisar como a teoria aprendida se faz presente nos exercícios práticos diários.

Guarde o resumo em uma pasta para unir com os dos próximos volumes organizando, ao término do ano, uma Minigramática.

Esta atividade é fundamental para que o aluno estude e revise os conteúdos aprendidos, para a verificação mensal da próxima aula.

DESAFIO ORTOGRÁFICO

– Agora feche a sua apostila para o desafio que o educador realizará.

Educador: Além dos exercícios propostos, poderá escolher algumas das frases utilizadas e fazer um ditado, onde o aluno deverá escolher qual será a palavra ou expressão corretas.

Exemplos:

DITADO DE FRASES

1. A limpeza da casa ficou entre (mim e você/eu e você).
2. As crianças (vem/ vêm/veem) brincar hoje no parque.

3. (Houveram/Houve) músicas no concerto natalino.
4. (Onde/Aonde) coloquei a apostila?

Ao término do ditado, corrija as frases, sem alterar a escrita do desafio, mas reescrevendo a frase, corrigindo o que for necessário.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

Após o estudo e memorização das palavras e expressões que geram dúvidas, resolva os exercícios abaixo:

1. Preencha as lacunas corretamente:

(o, os, aos, a, as, à, às)

- a) Assistimos ___ Missa ontem.
- b) Meu pai assistiu ___ meu primeiro passo.
- c) O padre assistiu ___ enfermos com caridade.

2. Assinale as alternativas corretas:

- a) Houveram tempos onde não era possível buscar informações com facilidade. Na internet.
- b) Havia fé naquela casa.
- c) Eles haveriam de ir à Missa em família domingo passado.
- d) Haveria ele de ir ao hospital sem acompanhante?
- e) Houveram músicas no concerto natalino.

3. Complete as frases com "vem", "vêm" ou "veem".

- a) Ela sempre _____ visitar a avó aos domingos.
- b) Elas _____ para o almoço amanhã.
- c) Meu primo _____ sempre em minha casa.
- e) As crianças _____ brincar no parque à tarde.

4. Complete com onde ou aonde:

- a) Moro na rua fica a igreja de Nossa Senhora Aparecida.
- b) as jovens vão com tanta pressa?
- c) vocês querem ir?

- d) Meus tios foram visitar a cidade moraram durante dez anos.
- e) coloquei a apostila?

5. Assinale e copie as alternativas corretas:

- a) Mamãe dividiu os doces entre eu e minha irmã.
- b) O segredo deve ser guardado entre mim e você.
- c) Eu vou comprar um livro para eu.
- d) Fiz panfletos para igreja para mim distribuir.
- e) A limpeza da casa ficou dividida entre mim e você.
- f) A competição final será entre mim e você.

6. Reescreva corretamente as alternativas incorretas do exercício anterior.



AULA 159

VERIFICAÇÃO DE LEITURA E DA MEMORIZAÇÃO

Leia atentamente o texto abaixo, prestando atenção na correta pronúncia das palavras.

PARA A PÁTRIA

Santa Teresa d'Ávila

Vamos para o Céu tão belo,
Monjas do Carmelo!

Vamos mui mortificadas,
Humildes e desprezadas,
Sem no gozo pôr o anelo,
Monjas do Carmelo!

Eia! Ao voto de obediência,
Jamais haja resistência,
Que é nosso fim, nosso anelo,
Monjas do Carmelo!

A pobreza é a estrada real
Que o Imperador celestial
Trilhou com todo o desvelo,
Monjas do Carmelo!

Nunca nos deixa de amar
Nosso Deus, nem de chamar.
Sigamos o seu apelo,

Monjas do Carmelo!

De amor está se abrasando
O que nasceu tiritando,
— Homem e Deus, num só elo, —
Monjas do Carmelo!

Vamo-nos enriquecer
Onde jamais há de haver
Pobreza ou qualquer flagelo,
Monjas do Carmelo!

Do Pai Elias no bando,
Vamo-nos contrariando,
Com sua força e seu zelo,
Monjas do Carmelo!

Duplo espírito busquemos
Como Eliseu, e neguemos
Nosso querer, com desvelo,
Monjas do Carmelo!



JESUS, Santa Teresa de. Para a Pátria. In: OBRAS de Santa Teresa de Jesus: Opúsculos. Petrópolis, R.J.: Editora Vozes LTDA, 1951. v. Tomo V, p. 175-176. PDF.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras que desconhece e registre-os em seu “glossário.”
3. Quem escreveu o poema “Para a Pátria” foi Santa Teresa d’Ávila. E se fosse São João da Cruz quem tivesse escrito, como ficaria o poema? Reescreva o poema fazendo as devidas concordâncias para mudar o eu-lírico.

VERIFICAÇÃO DA LEITURA

Com atenção, repita a leitura mais duas vezes, uma silenciosamente e a outra em voz alta, com atenção aos sinais e à pontuação.

Com a ajuda de seus responsáveis, faça a aferição de leitura analisando:

- Entendimento do texto a partir da leitura.
- Clareza, dicção (pronúncia correta e articulada das palavras).
- Pontuação, entonação, ritmo da leitura.
- Intensidade/ altura da voz.
- Velocidade da leitura.

Caso seja possível, registre suas leituras por meio de gravações, para que possa acompanhar seu desenvolvimento ao longo dos volumes.

DECLAMAÇÃO DA MEMORIZAÇÃO MENSAL

- Neste momento, declame o texto que memorizou.
- Poema: À Cruz

Autora: Santa Teresa d’Ávila

Educador: grave as declamações como forma de registro e recordação do desenvolvimento da criança.



AULA 163

ANÁLISE DE TEXTO – MEMORIZAÇÃO MENSAL

Leitura silenciosa e leitura em voz alta.

POEMA 1

DO NASCIMENTO

São João da Cruz

Quando foi chegado o tempo
Em que de nascer havia,
Assim como o desposado,
Do seu tálamo saía

Abraçado à sua esposa,
Que em seus braços a trazia;
Ao qual a bendita Mãe
Em um presépio poria

Entre pobres animais
Que então por ali havia.
Os homens davam cantares,
Os anjos a melodia,

Festejando o desposório
Que entre aqueles dois havia.
Deus, porém, no presépio
Ali chorava e gemia;



Eram joias que a esposa
Ao desposório trazia;
E a Mãe se assombrava
Da troca que ali se via:

O pranto do homem em Deus,
E no homem a alegria;
Coisas que num e no outro
Tão diferente ser soía

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Procure os significados das palavras destacadas no poema e escreva-os em seu “glossário”.
3. Quantas estrofes o poema possui? Quantos versos há em cada estrofe?
4. Quem é o autor deste belíssimo poema?
5. O poema “Do Nascimento” possui rimas? Em quais versos?
6. Qual é o tema do poema?
7. Identifique a classe gramatical das palavras da terceira estrofe do poema.

Entre pobres animais
Que então por ali havia.
Os homens davam cantares,
Os anjos a melodia.



AULA 168

ORAÇÕES SUBORDINADAS



s períodos compostos, como vimos, dividem-se em período composto por coordenação e período composto por subordinação.

A **oração subordinada** é a oração que se une a outra de modo que haja uma relação de dependência uma da outra.

As orações subordinadas podem ser: *substantivas, adjetivas ou adverbiais*.

PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO

O período composto por subordinação é formado por uma **oração principal** e uma ou mais orações subordinadas.

Do ponto de vista morfológico, equivalem a substantivos, adjetivos e advérbios, sendo, respectivamente, denominadas: **orações subordinadas substantivas, orações subordinadas adjetivas e orações subordinadas adverbiais**.

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

As orações subordinadas substantivas são aquelas que desempenham as funções próprias dos substantivos nas frases. São classificadas em subjetivas, objetivas diretas, objetivas indiretas, completivas nominais, predicativas e apositivas.

Neste volume, vamos introduzir o estudo das **orações subordinadas substantivas subjetivas e orações subordinadas substantivas apositivas**. No decorrer dos estudos, aprenderão os outros tipos de orações subordinadas substantivas.

As orações subordinadas substantivas são introduzidas, principalmente, pelas conjunções subordinativas integrantes **que** e **se**.

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS SUBJETIVAS

As orações subordinadas substantivas subjetivas são as que funcionam como **sujeito** do verbo da oração principal.

Exemplos:

— **É** necessário / que tu **voltes**.

(Atua como sujeito, indicando que isto é necessário.)

— **É** de suma importância / que **mantenhamos** a paciência.

(Atua como sujeito, indicando que isto é de suma importância.)

— **É** importante / que você **venha** agora.

(Atua como sujeito, indicando que isto é importante.)

— **Foi** anunciado / que Maria **é** a vencedora do concurso.

(Atua como sujeito, indicando que isto foi enunciado.)

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS APOSITIVAS

São as orações subordinadas substantivas que funcionam como **aposto de um termo da oração principal**. Serve para explicar, esclarecer, desenvolver, detalhar, enumerar, especificar, resumir um termo referido na oração principal. Aparece, normalmente depois de dois-pontos.

Exemplos:

— “Um temor o **assustava**: / que a fila do confessionário **demorasse**.

(Atua como aposto do termo “temor”, fornecendo mais informações sobre ele.)

— Lucia apenas **desejava** uma coisa: / que **aumentasse** em seu coração o ardor pela Santa Eucaristia.

(Atua como aposto do termo “coisa”, fornecendo mais informações sobre ele.)

— **Pedi** um favor a meus padrinhos: / que **rezassem** por mim.

(Atua como aposto do termo “favor”, fornecendo mais informações sobre ele.)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Assinale a alternativa em que a oração destacada é substantiva apositiva.
 - a) Morarei onde **moras**.
 - b) Só me interessa saber uma coisa: **onde moras**.

- c) A rua **onde moras** é muito movimentada.
- d) Não me disseram **onde moravam**.
3. A oração sublinhada funciona como sujeito do verbo da oração principal em:
- a) Era uma vez um sapo **que não comia moscas**.
- b) É importante saber **se o trem solta fumaça ou não**.
- c) Falava como **se fosse especialista no assunto**.
4. Escreva três orações subordinadas substantivas subjetivas.
5. Escreva três orações subordinadas substantivas apositivas.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 173

LEITURA E ANÁLISE DE TEXTO

Leia atentamente o texto abaixo:

A OCIOSIDADE

Frei Pedro Sinzig



Anda ocioso quem não faz nada; anda também ocioso quem não faz bem o que deve fazer. Por acaso teu passado te dará direito a ociosidade? Não; pois pouco fizeste para o Céu, e por muitos pecados ainda tens de prestar satisfação. O futuro é incerto, se for teu, deves preparar-te para nele ajuntares frutos; se não for teu, em breve já não terás mais tempo e exporte-ás ao perigo de chegar com as mãos vazias perante o tribunal divino, semelhante ao mau servo, que enterrou o talento e por isso foi condenado.

A ociosidade é uma ingratidão contra Deus que te deu as forças da alma e do corpo para as aproveitares em seu serviço; é uma injustiça contra a sociedade e a Igreja que exigem membros ativos; é um prejuízo dado ao próximo, talvez seduzido pelo mau exemplo.

A ociosidade é a mãe dos vícios. Ela enfraquece e desvia a razão, preparando o caminho ao orgulho, à dissipação, à impureza, etc. O ocioso é a árvore sem frutos, da qual foi dito: “Toda a árvore que não dá bom fruto será cortada e lançada ao fogo”.

Em que deverás corrigir-te? Um exame de tuas ocupações cotidianas mostrá-lo-á.

A OCIOSIDADE. In: FREI PEDRO, Sinzig. **Breves meditações para todos os dias do ano.** 4. ed. Petrópolis: Tipografia das Vozes de Petrópolis, 1921. p. 247-248.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS ORALMENTE

9. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
10. Procure o significado das palavras destacadas no texto e escreva-os em seu “glossário”.
11. Como se comporta o ocioso?

12. Por que a ociosidade é uma ingratidão contra Deus?
13. Que danos a ociosidade causa à razão?
14. Leia novamente a frase: “A ociosidade é a mãe dos vícios.” Indique qual é a flexão de voz do verbo.



AULA 176

FINALIZAÇÃO DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA



este ano, estudamos muitos conteúdos a respeito da nossa língua; refletimos sobre a vida dos Santos e lemos muitas histórias, poemas e outros textos com exemplos de fé e virtudes. Estes estudos geraram frutos edificantes, pois é através do conhecimento que fortalecemos nossa fé!

“Disse Agostinho, que o homem eloquente deve aprender a falar de tal modo que **ensine**, que deleite e que submeta. A isto acrescentou que o ensinar pertence à necessidade, o deleitar à suavidade e o submeter à vitória.”

(Opúsculo sobre o modo de aprender e de meditar, Hugo de São Vitor)

Portanto, chegou a hora de mostrar o que aprendeu, ensinando através de um seminário. Partilhar o que aprendeu também é um ato formativo e incentiva o crescimento nas virtudes e a perseverança.

SEMINÁRIO

Seminário é um gênero textual que é apresentado, de forma oral, sobre um ou mais temas para um determinado público.

Para fazer um seminário é necessário:

- Tema
- Planejamento
- Palavras-chave
- Cartazes, slides ou outros recursos
- Seguimento do roteiro
- Linguagem formal
- Agradecimento

COMO FAZER UM SEMINÁRIO

TEMA

Para um seminário, pode ser escolhido mais de um tema a ser tratado. A escolha deste é o primeiro passo para a execução de uma boa apresentação.

Selecione ao menos um assunto do conteúdo de Gramática e um de Produção de textos que aprendeu ao longo do ano letivo; faça uma revisão completa dos temas e organize-os para apresentar ao educador (aos colegas, amigos e familiares, quando possível). Deve explicar, ensinar o conceito e dar exemplos.

PLANEJAMENTO

Após escolher e estudar os temas, faça um esquema com todos os tópicos dentro do assunto escolhido; separando em início, meio e fim.

Faça uma organização que inclua todos os temas escolhidos, caso seja mais de um, e dentro do assunto, faça uma divisão detalhada para nenhum detalhe ficar para trás.

Como **exemplo**, foi selecionado o tema: Regras de Acentuação. Além do planejamento, deve ser feito um roteiro que será explicado mais adiante.

PLANEJAMENTO DE SEMINÁRIO SOBRE PRONOMES

1. Introdução ao tema

Apresentação do assunto: Pronome: indica as relações existentes entre os seres e as pessoas do discurso.

Explicação breve sobre o papel dos pronomes na língua portuguesa: O pronome se reduz a substantivos ou a adjetivos determinativos. Como expressa o seu nome, o pronome pode substituir um substantivo (nome dos seres e das coisas) no discurso.

Com o uso dos pronomes evitamos repetições constantes na escrita e na fala.

Objetivo do seminário: Entender os princípios da classe gramatical dos pronomes e as suas classificações.

2. Classificação dos pronomes

a) Pronomes Pessoais:

- Caso reto
- Caso oblíquo
- Pronomes de respeito ou cerimônia
- Pronomes de reverência

Definir e exemplificar

a) Pronomes possessivos

Definir e exemplificar.

b) Pronomes demonstrativos

Definir e exemplificar.

c) Pronomes indefinidos

Definir e exemplificar.

d) Locuções pronominais indefinidas

Definir e exemplificar.

e) Pronomes relativos

Definir e exemplificar.

f) Pronomes substantivos e pronomes adjetivos

Definir e exemplificar.

3. Palavra-chave

A palavra-chave é uma palavra que resume as ideias principais de um texto e seu tema. Em um seminário pode haver várias palavras-chave.

Escolha palavras-chave que auxilie a lembrar o que deve ser falado no seminário, em sequência correta e faça uma lista (poderá utilizar como apoio na apresentação, mas só quem está apresentando tem acesso a este apoio, não deve registrar nos slides ou cartazes).

4. Conclusão

Recapitular os principais pontos apresentados e a importância do estudo da classe gramatical dos pronomes: o uso dos pronomes permitem que se retomem elementos apresentados em outras frases e, conseqüentemente, evita a repetição desnecessária de palavras, tornando o texto claro e coeso (coerente).

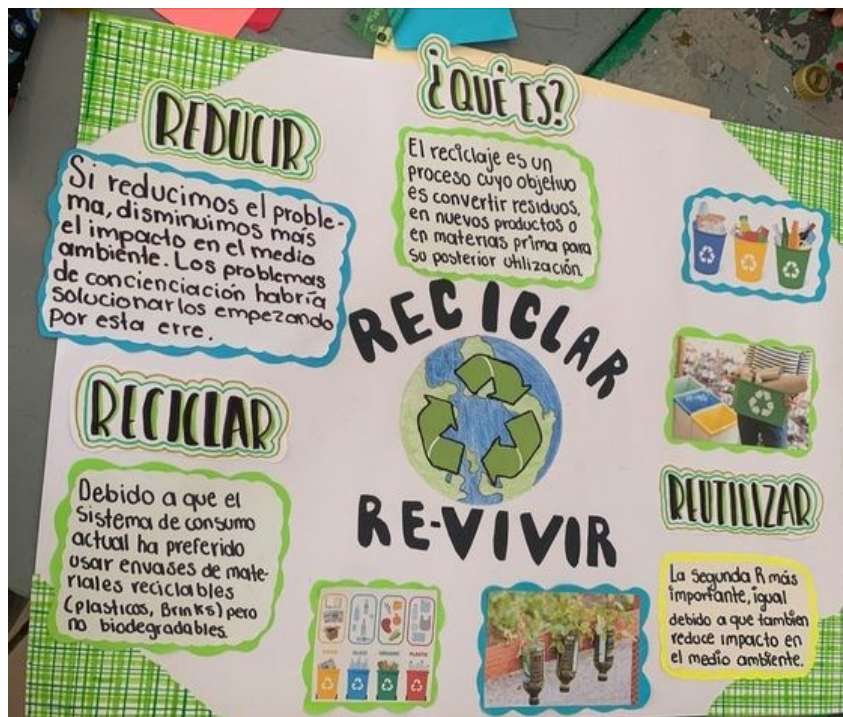
6. Agradecimento

É o momento da finalização do seminário. Dizer “muito obrigado” é uma forma de agradecer a Deus, a Santíssima Virgem Maria, aos pais e a todos os que assistiram à apresentação.

CARTAZES, SLIDES OU OUTROS RECURSOS

Estes são recursos para organizar e melhorar a apresentação. Escolha a opção possível para fazer o seminário, seja por meios digitais (os slides) ou manuais (cartazes).

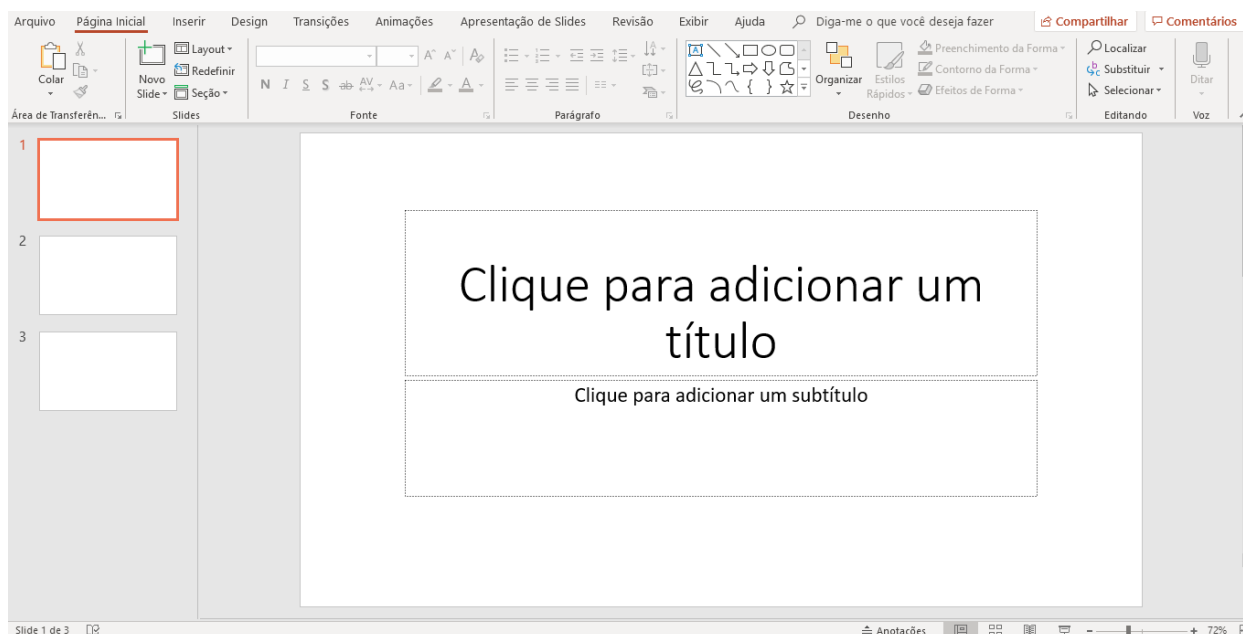
O cartaz deve ser elaborado em papel cartolina ou cartão. Deve possuir imagens que podem ser desenhos seus ou impressões e deve ter frases fundamentais, escritas, em letra legível e bom tamanho.



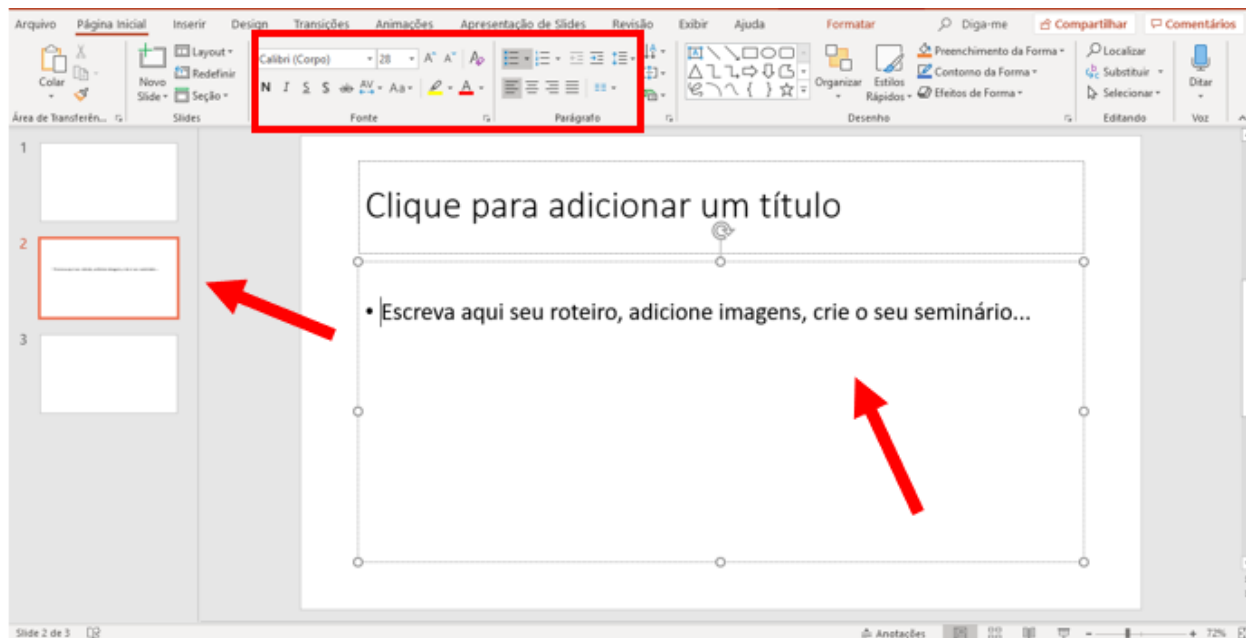
Caso opte por uma apresentação que utilize slides, prepare a apresentação no programa Power Point (computador), ou no Google Slides, que pode ser usado gratuitamente em qualquer computador com uma conta no site. É necessário o auxílio e supervisão do responsável durante toda a produção do seminário.

Observe o passo-a-passo:

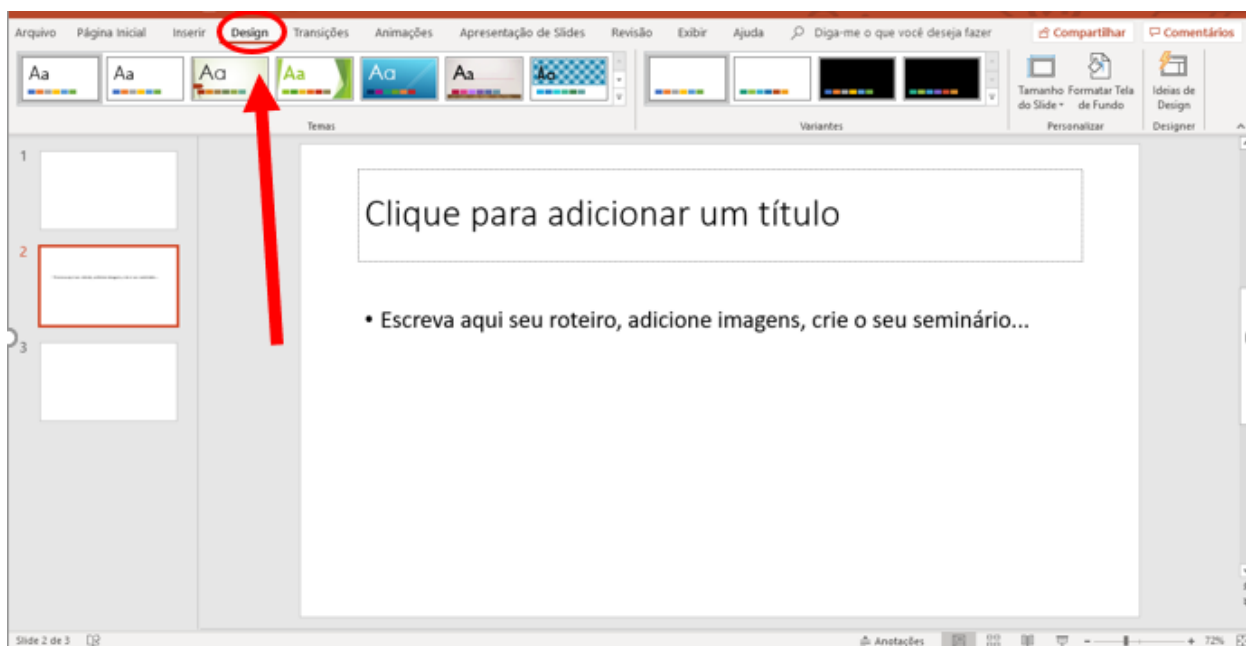
- Adicione o título no slide inicial:



Nas folhas seguintes (2, 3, 4...) adicione todas as informações necessárias, ajustando o tipo e tamanho das letras, alterando o design das folhas, adicionando imagens, vídeos e outros diversos recursos.



- Para alterar o design:



ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DE SEMINÁRIO

- Capa

Cidade, data por extenso.

Instituto São Carlos Borromeu

Seminário de Língua Portuguesa

Tema:

Nome:

Ano:

Esquema de Apresentação

1. Quais os temas do seminário?
2. Por que escolheu estes temas?
3. O que aprendeu sobre estes temas?
4. Apresentação geral dos temas (em texto ou em tópicos). Caso o auxilie, utilize imagens e fotos.
5. Composição de autoria própria retirada do seu livro: “Escritos que edificam”.
6. Escolher texto da Memorização mensal para apresentar.
7. Conclusão do seminário.

ORIENTAÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO

1. Escolha um ou mais conteúdos que aprendeu durante este ano na disciplina de Língua portuguesa (Gramática e Produção de textos). Utilize os registros feitos ao final de cada aula, as anotações em sua minigramática, as produções textuais e faça um roteiro escrito e estruturado.
2. Apresente-se e faça a introdução aos temas.
3. Apresentação dos temas: Além da apresentação dos temas escolhidos, prepare exemplos, pois ajudam na explicação e tornam os conceitos mais fáceis de serem entendidos na prática, por isso é bom prepará-los com antecedência.
4. Para finalizar o seu seminário, faça a apresentação de seu livro “Escritos que edificam”; escolha um dos textos produzidos para fazer a leitura e um dos textos da Memorização mensal para apresentar. Peça para alguém filmar a sua apresentação.
5. Lembre-se que a apresentação pode ser simples, não é necessário fazer algo elaborado, o importante é mostrar o que aprendeu.
6. Vista-se modestamente para a apresentação.

Observação: Você deverá ensaiar uma boa explicação antes da apresentação, assim se sentirá mais confiante.

Quando estiver pronto, faça a apresentação. É normal ficar nervoso, mas se você seguir as instruções e se preparar, se sairá muito bem!

Lembre-se de escolher alguém para gravar o seminário.

FINALIZAÇÃO DOS LIVROS

Ao longo deste ano foram escritas diversas produções textuais que fizeram parte do Livro **“Escritos que edificam”**; concluindo os frutos colhidos durante todo o

aprendizado e por meio de suas anotações, confeccionou um **Glossário** e uma **Minigramática**.

A partir destes registros produza os **livros** da disciplina de Língua Portuguesa do 5º Ano.

1º Livro: “Escritos que edificam”.

2º Livro: Minigramática.

3º Livro: Glossário.

Faça as quatro capas (conteúdo estudado no 4º Ano: **as partes de um livro**), coloque o número nas páginas; divida por capítulos, se necessário, faça ilustrações (iconografia).

Escreva a dedicatória, o agradecimento, o sumário, o prefácio, o posfácio e tudo o que considerar importante para finalizar os seus livros.

Se preferir, poderá juntar o livro Minigramática com o livro Glossário.

Se possível, encaderne os seus livros e archive-os em sua biblioteca.

Capriche!

EXEMPLO DE AGRADECIMENTO

Agradeço em primeiro lugar a Deus por me proporcionar este material didático, em segundo lugar a meus...

Parabéns pela conclusão desta Etapa da disciplina de Língua Portuguesa!

Que Deus o abençoe e Nossa Senhora o prepare para os próximos desafios de aprendizagem.



AULA 179

VERIFICAÇÃO DE LEITURA E DA MEMORIZAÇÃO

Leia atentamente o texto abaixo, prestando atenção na correta pronúncia das palavras.

A IMPORTÂNCIA DO PERDÃO



perdão é importante para a vida espiritual porque envolve o amor. Quem não perdoa, atrofia a sua capacidade de amar. Mas por que é tão difícil fazê-lo? Porque, além de não sermos nem anjos nem animais – mas um composto de corpo e alma –, por conta do pecado original, tendemos a olhar para o mundo externo como para um inimigo. De fato, o demônio convenceu Adão e Eva de que o próprio Deus era seu inimigo. Por isso, o homem se fecha e tem dificuldades em perdoar e amar.

Uma psiquiatra suíça chamada Elisabeth Kübler-Ross, analisando pacientes terminais em hospitais e pessoas traumatizadas por perdas de entes queridos ou situações dramáticas, criou um modelo expondo como as pessoas reagem psiquicamente a ofensas, tragédias e lutos. As suas observações se popularizaram como “os cinco estágios do luto”.

Primeiro, em uma atitude de autodefesa, as pessoas tendem a negar o que está acontecendo, ou por sua soberba ou pela própria dificuldade da situação, como se “o que vem de baixo não as atingisse”.

Depois, passa-se pela fase da ira. A pessoa atingida procura um bode expiatório, alguém sobre quem possa descarregar a sua raiva. Esse culpado pode ser real – como sinal de uma noção de justiça –, mas também pode ser uma ficção, uma alucinação que inventa um falso algoz. Importa dizer que a raiva foi criada por Deus, mas deve ser direcionada aos objetos corretos. Como indica o Apóstolo, “a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados, as potestades, os dominadores deste mundo tenebroso, os espíritos malignos espalhados pelo espaço”. Santo Tomás explica que “os pecadores não deixam de ser homens, pois o pecado não lhes destrói a natureza”. E remata:

“Nos pecadores, pode-se considerar duas coisas: a natureza e a culpa. Pela natureza que receberam de Deus, eles são capazes da bem-aventurança, sobre cuja comunhão se funda a caridade, como já foi dito. Por isso, segundo a natureza, devem ser amados pela caridade. Mas, a sua culpa é contrária a Deus e um obstáculo para a bem-aventurança. Assim, segundo a culpa que os opõe a Deus, eles merecem ser odiados, mesmo que sejam pai, mãe ou parente, conforme o Evangelho de Lucas. Devemos, pois, odiar os pecadores, enquanto tais, e amá-los, enquanto são homens capazes da bem-aventurança. E isso é verdadeiramente amá-los pela caridade, por causa de Deus.”

No terceiro estágio, a pessoa entra em uma espécie de depressão, por conta de um sentimento de culpa. Para resolver essa situação, a culpa deve ser iluminada pelo perdão e pela misericórdia de Deus. Como explicado na primeira Direção Espiritual, sobre a dificuldade de amar, é Deus quem nos ama primeiro e, por isso, podemos nos doar de presente aos outros. Do mesmo modo, a chave para perdoar a si mesmo e a quem nos ofende é o próprio perdão que Deus nos oferece, como pedimos na oração do Pai-Nosso: “Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos que nos devem”. Quem tem dificuldade de perdoar padece de uma doença de memória: esqueceu a sua condição de pecador, perdoado por Deus de uma ofensa infinita cometida contra a Sua majestade.

No quarto estágio, tomados pelas paixões, queremos estabelecer uma espécie de barganha, colocando condições para o perdão. Por fim, na fase da aceitação, finalmente se concede o perdão gratuitamente, brotando de Deus.

É importante notar que esse recurso procura retratar psicologicamente uma realidade que é eminentemente espiritual, afinal, ninguém pode amar sem receber a graça de Deus. Esse processo de cura psíquica descrito por Kübler-Ross, portanto, é perpassado por uma verdadeira luta espiritual, que começa na oração e termina em nossa vontade se dobrando diante da vontade divina.

Lembremo-nos das palavras de Nosso Senhor: “Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia”; “Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso”. Diante do Santo Inocente, que, na Cruz, tudo perdoou, dizendo: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”, como não perdoar a falta do irmão que nos ofendeu e aproveitar essa oportunidade para amar a Deus? Pode até ser que a pessoa que nos machucou não mereça o nosso perdão, mas Aquele que morreu por nossa causa na Cruz certamente o merece.

(Disponível em: <https://padrepauloricardo.org/episodios/a-importancia-do-perdao>)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e anote o número e o título desta aula.
2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras que desconhece e registre-os em seu “glossário.”

VERIFICAÇÃO DA LEITURA

Com atenção, repita a leitura mais duas vezes, uma silenciosamente e a outra em voz alta, com atenção aos sinais e à pontuação.

Com a ajuda de seus responsáveis, faça a aferição de leitura analisando:

- Entendimento do texto a partir da leitura.
- Clareza, dicção (pronúncia correta e articulada das palavras).
- Pontuação, entonação, ritmo da leitura.
- Intensidade/ altura da voz.
- Velocidade da leitura.

Caso seja possível, registre suas leituras por meio de gravações, para que possa acompanhar seu desenvolvimento ao longo dos volumes.

DECLAMAÇÃO DA MEMORIZAÇÃO MENSAL

- Neste momento, declame o(s) texto(s) que memorizou.
- Poemas:
 - **Do Nascimento**
 - Autor: São João da Cruz.

- **Sinos de Natal**

Autor: Colombina.

Educador: grave as declamações como forma de registro e recordação do desenvolvimento da criança.